



CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS DE SAÚDE NAS UNIDADES PEDIÁTRICAS: REVISÃO.

Autores: Janaina Firmo da Silva¹, Wânia Priscila Melo de Carvalho, Luciana Souza de Castro²

Orientadora: Prof. Dra. Laura Johanson da Silva³
1-3 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
janaina.f.silva@edu.unirio.br

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma revisão integrativa a cerca dos Conhecimentos e Práticas da Equipe de Enfermagem relacionados aos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) nas unidades Pediátricas. A Enfermagem é a peça chave para a segregação dos resíduos de saúde de um hospital.⁽¹⁾ Um bom nível de Conhecimento e boas Práticas dos RSS, contribuem para um ambiente seguro e higienizado, com um mínimo de risco à Equipe de Enfermagem e às crianças hospitalizadas, mesmo sob os olhares dos pais.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo identificar a produção científica atual em relação aos conhecimentos e práticas da equipe de Enfermagem em relação aos Resíduos dos Serviços de Saúde nas unidades de Pediatria.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, CINAHL, Web of Science, Pubmed, SCOPUS e Embase, entre anos de 2016 a 2021, através dos descritores ("Nursing Pediatric" OR "Nursing" OR "Enfermagem Pediátrica" OR "Enfermagem") AND ("medical waste" OR "resíduos de serviços de saúde") AND ("conhecimento" OR "conhecimentos, atitudes e prática em saúde" OR "knowledge" OR "Health Knowledge, attitudes, practice"), nos meses de julho a setembro de 2021, totalizando 13 artigos.

RESULTADOS

Os achados apontaram para conhecimentos e práticas inadequados no descarte dos RSS, desconhecimento sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde institucional, e não participação nas capacitações em serviço.

Alguns artigos analisados demonstraram consideráveis melhorias no nível de Conhecimentos e Práticas em seus resultados, quando realizaram um pós-teste, com a aplicação de algum tipo de instrumento como o Procedimento Operacional Padrão e/ou treinamento sobre o manejo dos RSS^{2,3} Apenas um estudo qualitativo de uma unidade neonatal evidenciou em seus resultados, a consciência dos custos hospitalares e a preocupação com a sustentabilidade⁴.

CONCLUSÃO

Conclui-se que se faz necessária à realização da capacitação periódica sobre o manejo dos RSS, incentivada tanto pelas Chefias diretas, quanto à nível de Direção, sendo momento oportuno para o fornecimento de um *feedback* dos resultados alcançados e esperados aos profissionais de Enfermagem, levando à reflexão aos benefícios à saúde da coletividade além das questões ambientais. A utilização de instrumentos como Procedimentos Operacionais Padrão, Protocolos, e/ou *Checklists*, à todos os profissionais de saúde podem ser de grande valia para sistematizar a prática da segregação dos RSS. Verifica-se a presença de lacunas a respeito de estudos evidenciando os RSS e a Enfermagem Pediátrica.

REFERÊNCIAS

- ¹DASH K, DAS M, SATAPHATY, N K. Assessment of knowledge, Attitude, and Practices about Biomedical Waste Management among Nursing Professionals in a Tertiary Care Hospital, Bhubaneswar, Odisha. *European Journal of Molecular & Clinical Medicine*. 2021. 08 (3): 1127-1142. Available from: http://ejmcm.com/article_9772.html ²MAMATHA IV, KONDA REDDY N. Awareness of biomedical waste management among nursing personnel and auxiliary staff. *Journal of Critical Reviews*. 2020. 7 (4): 337-340. doi: [10.31838/jcr.07.04.64](https://doi.org/10.31838/jcr.07.04.64) ³JOSHI SONOPANT G, JAYALASHMI N, SHITAL WAGHMARE. Effectiveness of Self-Instructional Module (SIM) on Bio-medical waste management in Terms of knowledge among Staff Nurses working in Selected Hospitals in Aurangabad, Maharashtra. *International Journal of Nursing Educational*. 2016. 8(4):80-86. doi: [10.5958/0974-9357.2016.00129.X](https://doi.org/10.5958/0974-9357.2016.00129.X) ⁴ANDY NICHOLS MA, RUMBIDZAI MUKONOWESHURO BA. Understanding and Knowledge of Sustainable waste management within the neonatal unit: A qualitative investigation. *Journal of Neonatal Nursing*. 2017. 23: 127-133. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jnn.2016.10.003>

